

A PRESENÇA DE ESTUDANTES IMIGRANTES NAS ESCOLAS DE CHAPECÓ: UM PANORAMA QUANTITATIVO (2014–2023)

Luana Barth¹

Samara Saturnino²

Vicente Neves da Silva Ribeiro³

INTRODUÇÃO

Essa apresentação faz parte do resultado de pesquisa realizada no âmbito das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, por meio do Subprojeto Interdisciplinar em História e Geografia, que tem como ênfase a temática da Educação de Refugiados. Buscou-se realizar o levantamento da presença de estudantes imigrantes nas escolas do município de Chapecó (SC).

A partir do levantamento desses registros, elaborou-se um panorama sobre o número de matrículas por nacionalidade em cada uma das escolas no período de 2014 a 2023. Foram igualmente identificadas as escolas com maior presença de estudantes imigrantes.

Tais informações são relevantes para caracterizar a presença de estudantes imigrantes no município de Chapecó e para a organização do Subprojeto Interdisciplinar, cuja ênfase temática está na educação de migrantes e refugiados.

1 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quantitativa, com fins descritivos. Para a geração dos dados, utilizou-se o Censo Escolar e registros fornecidos pela Secretaria Estadual de Educação e pela Secretaria Municipal de Educação de Chapecó.

¹Mestranda em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Bolsista do Subprojeto Interdisciplinar - História e Geografia - Educação de Refugiados (2024-2025). Contato: luana.barth@estudante.uffs.edu.br

²Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Bolsista do Subprojeto Interdisciplinar - História e Geografia - Educação de Refugiados (2024-2025). Contato: samara.saturnino@estudante.uffs.edu.br

³Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense, Orientador. Professor do Curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Coordenador do Subprojeto Interdisciplinar - História e Geografia - Educação de Refugiados desde 2024. Contato: vicente@uffs.edu.br

A análise ocorreu por meio da sistematização dos dados de matrículas por nacionalidade, dependência administrativa (municipal, estadual, federal e privada) e escola, considerando os anos de 2014 a 2023. O método de análise adotado foi de natureza comparativa, visando observar tendências e transformações ao longo da década.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O referencial teórico fundamenta-se nos estudos sobre educação e migração (Fleuri, 2003; Baeninger et al, 2022), destacando a escola como espaço de acolhimento e mediação cultural. Também se apoiou na perspectiva da educação intercultural, que busca respeitar e integrar as experiências culturais dos sujeitos migrantes ao cotidiano escolar.

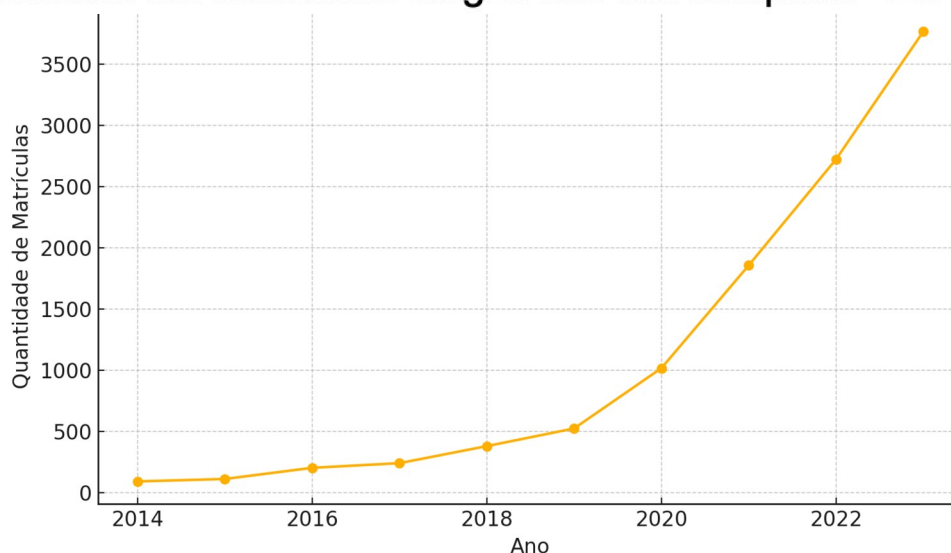
As atividades realizadas consistiram em:

- Coleta e organização de dados estatísticos de matrículas;
- Análise comparativa entre redes de ensino;
- Mapeamento das escolas com maior presença de estudantes imigrantes;
- Construção de gráficos e tabelas para visualização dos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O levantamento apontou que o número de matrículas de estudantes imigrantes em Chapecó cresceu significativamente entre 2014 e 2023. Conforme o gráfico "Matrículas de Estudantes Imigrantes em Chapecó", houve um salto de 94 matrículas em 2014 para 3.765 em 2023.

Matrículas de estudante imigrantes em Chapecó - 2014-2023

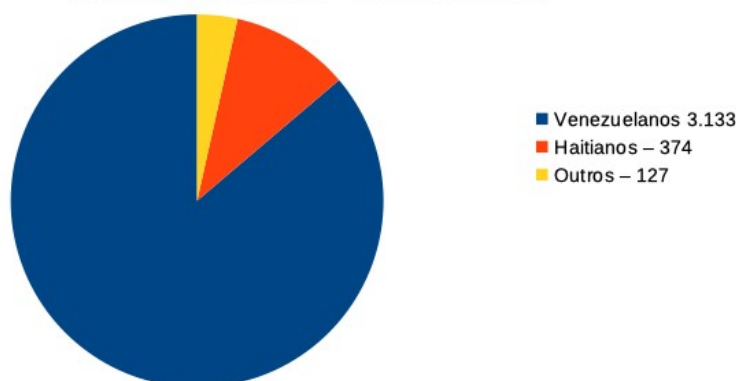


A análise por dependência administrativa revelou que a rede municipal concentrou o maior crescimento, saindo de 28 matrículas em 2014 para 2.284 em 2023. A rede estadual também apresentou aumento expressivo, atingindo 1.343 matrículas em 2023.

Quanto à nacionalidade, os dados mostram predomínio de venezuelanos (3.133 matrículas em 2023), seguidos por haitianos (374), sendo que as demais nacionalidades somam 191.

Matrículas de estudantes imigrantes em Chapecó em 2023

Matrícula por nacionalidade - Censo Escolar 2023



No recorte por escola, destacam-se as Escolas Básicas Municipais Jardim do Lago e Fedelino Machado dos Santos, bem como a Escola Parque Cidadã Cyro Sosnosky e a Escola Estadual Profª Valesca Carmen Resk Parizotto, como as que mais acolheram estudantes imigrantes ao longo do período.

Em 2023, os dados sobre matrículas de estudantes imigrantes nas escolas municipais e estaduais de Chapecó indicam que a Escola Básica Municipal Jardim do Lago liderou em número de matrículas, com um total de 158 estudantes. Em seguida, destacou-se a Escola Básica Municipal Fedelino Machado dos Santos, com 152 matrículas, e a Escola Parque Cidadã Cyro Sosnosky, que registrou 148 estudantes imigrantes. Entre as escolas estaduais, a Escola Estadual Básica Professora Valesca Carmen Resk Parizotto contabilizou 134 matrículas, seguida pela Escola Estadual Básica Tancredo de Almeida Neves, com 117 estudantes.

Esses dados apontam não apenas para a ampliação da diversidade cultural nas escolas de Chapecó, mas também para a necessidade de preparação pedagógica para lidar com a pluralidade de experiências migratórias.

CONCLUSÃO

O estudo evidencia a transformação do perfil estudantil em Chapecó, impulsionada pela migração internacional, especialmente venezuelana. A expansão das matrículas de estudantes imigrantes, majoritariamente acolhidos pelas redes

municipal e estadual, representa um desafio e uma oportunidade para o ensino de História e Geografia. Com este trabalho pretende-se proporcionar uma panorama quantitativo desse processos, visando contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e sintonizadas com a realidade dos estudantes imigrantes.

REFERÊNCIAS

- BAENINGER, Rosana; DEMÉTRIO, Natália Belmonte; DOMENICONI, Jóice De Oliveira Santos. Migrações dirigidas: estado e migrações venezuelanas no Brasil. **Revista Latinoamericana de Población**, v. 16, p. e202113, 2022
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo Escolar 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/estatisticas-educacionais/censo-escolar>. Acesso em: abr. 2025.
- FLEURI, Reinaldo Matias. Intercultura e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 23, p. 16–35, 2003.
- GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, v. 30, p. 11–30, 2004.